

Corrupção, lei e desenvolvimento

Desidério Murcho

Em um de seus livros, Matt Ridley argumenta que as trocas comerciais constituem um dos motores cruciais do desenvolvimento das sociedades. Nelas, não se trata apenas de trocar produtos; mas ideias também, e isso incrementa a produção de riqueza e, conseqüentemente, de bem-estar.

À semelhança de Thomas Hobbes (1588-1679) e Adam Smith (1723-1790), Ridley defende ainda outra ideia central: quando seres humanos sem grandes predisposições para a ação moral, dando quase exclusivamente atenção ao seu interesse próprio, interagem fortemente por força das trocas comerciais, acabam por ser levados a agir moralmente, pela simples razão de que isso é o melhor para eles. Desse modo, as trocas comerciais poderão estar na origem não apenas do desenvolvimento e bem-estar econômico, mas da própria justiça e moralidade.

As trocas comerciais estão na origem do desenvolvimento e dão lugar à justiça e à ação moral — exceto quando os estados em si são corruptos. Nesse caso, a generalidade da população vê o estado como um corpo estranho, ao qual nada deve: uma corja de ladrões, como diz o povo, que nada mais faz do que viver à custa da riqueza produzida pelos outros, que roubam por meio de impostos injustos, ou de que usufruem por outros meios.

Se considerarmos sociedades em que os governantes se apropriam injustamente da riqueza alheia, vemos o retrato de um povo desconfiado do estado e dos seus órgãos, dos políticos e dos processos democráticos de decisão. Nessa circunstância, os níveis de corrupção são praticamente inviáveis de se diminuir e, ainda menos, de erradicar: tudo o que cada grupo de pressão social ou profissional procura fazer é conseguir apanhar algumas migalhas do estado, para poder também explorar por essa via os seus concidadãos.

O caso recente mais evidente foi o movimento em Portugal denominado “Geração à Rasca”, que começou com uma imitação ofensiva da revolta política ocorrida em países onde não há eleições, processos democráticos de decisão ou liberdade de imprensa, acabando rapidamente por se revelar o que realmente era desde o início: mais um grupo de pressão que visa arrancar do estado algumas mordomias a que julgam ter direito só pelo fato aristocrático de terem cursos universitários, apesar de nunca terem dado a mínima atenção aos seus deveres como estudantes e de nunca se terem preocupado em desenvolver as suas competências profissionais para serem eficientes e competitivos.

Se há alguma hipótese, ainda que vaga, de combater a corrupção da mentalidade das pessoas, os atuais estudantes de cursos superiores poderão ter um papel crucial a desempenhar. Sendo profissionais competentes, poderão devolver à sociedade o que a sociedade lhes deu, contribuindo para clarificar, reformar e tornar justa a legislação nacional, em todos os setores. Não se pode esperar tal tipo de iniciativa dos políticos profissionais, cujo único fim é, salvo raras exceções, explorar o estado para ganhar muito dinheiro ou prestígio. Mas é de esperar que pelo menos alguns dos agora jovens estudantes, com mentalidades mais abertas e mais conhecedores do mundo, menos provincianos e mais apreciadores da competência e da justiça, possam contribuir para a moralização da vida pública nacional, começando por um dos lados mais óbvios: a legislação.

É ao parlamento que compete fazer as leis, mas é aos especialistas que compete analisar as leis, dar pareceres e sugerir melhorias — e esses especialistas são os juristas e demais profissionais de nível superior. Precisamos de limpar a gordura imensa que existe nessa selva legal, que é como é precisamente para que quem está por dentro possa usar a selva a seu favor, deixando o povo mais humilde à sua mercê; precisamos que essas pessoas deixem de ver os tribunais como paradigmas da exploração nacional dos fracos por parte dos letrados e poderosos; precisamos de legislação fiscal inteligente e transparente, que reponha a confiança na fiscalidade, eliminando aos poucos a ideia nociva de que só paga impostos quem não consegue sonegar, sendo os impostos usados para alimentar parasitas sociais que mereciam estar presos.

O desenvolvimento social e econômico é almejado, não tenhamos dúvidas, pelos próprios políticos, por mais corruptos e imorais que sejam — ainda que não o almejem por nobres sentimentos de justiça e moralidade, mas antes porque, se conseguissem tal coisa, manter-se-iam mais tempo no poder e, conseqüentemente, poderiam, por mais tempo, explorar o estado. Se não o fazem, não é por falta de querer, mas por falta de talento, conhecimento e inteligência para tal. Afinal, quem passa a vida a pensar estrategicamente na melhor maneira de trapacear e manipular o partido de oposição, o eleitorado, os jornalistas e as instituições do estado, não tem tempo para tentar resolver o lendário atraso nacional.

Extraído do site - <http://criticanarede.com/corruptao.html> em 19/09/2011 (texto adaptado)

- 1) Considerando o que apresenta o texto, analise as afirmações abaixo:
- I. As manifestações sociais buscam a reivindicação da justiça através do exercício pleno da cidadania na luta por um mundo melhor.
 - II. A melhor maneira de contribuir para a moralização da vida pública nacional é através do exercício consciente de suas profissões.
 - III. Os movimentos de pressão social querem simplesmente a mesma concessão de privilégios que é dado a uma elite contestada por eles.

É correto apenas o que se afirma em

- a) I
 - b) II
 - c) III
 - d) I e II
 - e) II e III
- 2) Para o autor, as trocas comerciais podem estar na origem não só do desenvolvimento e do bem-estar econômico quanto da própria justiça e moralidade social. A justificativa para isso é que
- a) a noção de moralidade de cada povo é passada para outros com quem eles se relacionam e se impõe como valor.
 - b) os seres humanos possuem grande predisposição a agir de forma imoral em função dos benefícios pessoais.
 - c) não se trocam somente produtos, mas ideias e experiências que incrementam a capacidade inventiva humana.
 - d) o estado é visto como fonte de recursos para aqueles que não têm escrúpulos e consciência de cidadania
 - e) os produtos trocados são somente em função de se repassar uma ideologia dominante de exploração social.
- 3) Segundo o texto, os estudantes podem ter um papel importante no combate à corrupção através de que maneira?
- a) Protestando abertamente pelas ruas e exigindo que as leis sejam cumpridas de forma inteligente.
 - b) Exercendo de forma eficiente suas profissões contribuindo assim para tornar clara e justa a legislação do país.
 - c) Criando leis que sejam claras e inteligentes para acabar com a selva de normas a favor de uma classe dominante
 - d) Elegendo políticos que consigam se agendar para cumprir tudo que devem fazer e ainda se dedicar à função.
 - e) Exigindo que seus privilégios sejam mantidos, afinal, são uma classe de pessoas instruídas do país.
- 4) O autor do texto manifesta descrédito na possibilidade de se erradicar a corrupção. Observe os trechos extraídos do texto e citados abaixo
- I. *“As trocas comerciais estão na origem do desenvolvimento e dão lugar à justiça e à ação moral — exceto quando os estados em si são corruptos.”*
 - II. *“Precisamos de limpar a gordura imensa que existe nessa selva legal, que é como é precisamente para que quem está por dentro possa usar a selva a seu favor (...)”*
 - III. *“Se há alguma hipótese, ainda que vaga, de combater a corrupção da mentalidade das pessoas, os atuais estudantes de cursos superiores poderão ter um papel crucial a desempenhar”*

O trecho que expressa essa sua posição se encontra na afirmativa

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) II e III

- 5) Para o autor, as pessoas mais humildes tendem a ver os tribunais como paradigma da exploração dos fracos por parte dos letrados e poderosos. Tal visão que se tem dessa instituição (Poder Judiciário) da sociedade se deve:
- ao fato de terem sido criadas leis pouco transparentes que favorecem aos interesses de uma classe dominante.
 - ao acesso ser restrito somente aqueles que têm grandes recursos financeiros e conhecimentos para tal.
 - ao fato de se ter leis elaboradas de forma confusa e opaca prejudicando assim a interpretação.
 - ao fato de se terem feito um conjunto de normas de tributos que não deixa clara a sua finalidade.
 - ao fato de se ter uma legislação ainda obscura no que se refere aos direitos nossos e como exercê-los.
- 6) De acordo com o texto, o desenvolvimento social é almejado mesmo pelo mais corrupto e imoral dos políticos. Dessa forma, para o autor, a que se pode atribuir esse desejo?
- Ao desejo de promover o próprio bem-estar de sua comunidade.
 - Ao desejo de criar projetos de desenvolvimento para o estado.
 - Ao desejo de adquirir mais competência para enganar o povo.
 - Ao desejo de se prolongar no cargo de poder que exerce.
 - Ao desejo de combater o lendário atraso nacional.
- 7) A partir da leitura do texto, podemos depreender algumas considerações expressas nas afirmativas abaixo
- A corrupção é algo que pode ser decorrente da má fé das pessoas no uso das relações de trocas comerciais, pois nessas adquirimos mais do quem bens materiais.
 - O que vemos como manifestação pela moralidade, nada mais é do que a reivindicação da extensão dos benefícios imorais aos que se manifestam.
 - A melhor maneira de contribuir para o combate à corrupção é a manifestação popular contra leis que favorecem a sonegação e a falta de transparência do estado.
- É correto apenas o que se afirma em:
- I
 - II
 - III
 - I e II
 - II e III
- 8) No 5º parágrafo, o autor refere-se ao movimento em Portugal denominado “Geração à Rasca” como uma imitação ofensiva das revoltas políticas ocorridas em países onde não há eleições, democracia, liberdade de imprensa. Essa afirmativa se deve ao fato de ele ser:
- uma manipulação da imprensa para promover novas lideranças vindas de uma elite acadêmica de Portugal.
 - uma expressão de ofensa ao sistema de corrupção e desmando que se configurou nos últimos anos no país.
 - um movimento de uma classe política corrupta que age contra os meios acadêmicos e esclarecidos do país.
 - uma expressão inconformada de quem perdeu o poder e agora tenta retomá-lo com protestos nas ruas.
 - um movimento reivindicatório mais de privilégios de uma elite do que reflexo de um anseio por mudança.

9) Observe o quadrinho abaixo e responda



Luís Fernando Veríssimo – QUEROMEU – Extraído do site http://idadedapedra.zip.net/arch2005-06-01_2005-06-30.html em 17/10/2011

O personagem faz o emprego da preposição e suas contrações modificando completamente o sentido das sentenças. Qual das alternativas abaixo apresenta o mesmo valor do conectivo (por/pelo) utilizado no texto?

- a) Foi abordado pelo vendedor na entrada da loja
- b) Sabia que seríamos penalizados por seu erro.
- c) Pelo menos, não atendeu aos chiques dela.
- d) Fazia tudo pelo jeito que melhor convinha
- e) Ele virá por caminhos que já trilhei antes.

10) No 3º parágrafo do texto, temos o caso de um pronome relativo _____ com a função de sujeito do verbo _____ retomando a palavra _____ no período. Qual a alternativa abaixo representa a resposta que preenche adequadamente as lacunas.

- a) qual – dever – corpo estranho
- b) que – roubar – riquezas
- c) quando – ser – origem
- d) que – viver - ladrões
- e) que – fazer - corja

11) No trecho “É ao parlamento que compete fazer as leis, mas é aos especialistas que compete analisar as leis, dar pareceres e sugerir melhorias...”, temos entre as orações coordenadas em destaque uma relação existente também em orações subordinadas adverbiais: ideias contrárias, em oposição. A sentença que representa a manutenção do sentido mesmo com a mudança de coordenação para subordinação é:

- a) Ao parlamento compete fazer as leis para que os especialistas tenham a competência de analisá-las.
- b) Embora o parlamento seja quem faça as leis, é dos especialistas a competência de analisá-las.
- c) Ao parlamento compete fazer as leis, todavia, é aos especialistas a competência de analisá-las.
- d) Ao parlamento compete fazer as leis, enquanto aos especialistas compete analisá-las.
- e) Aos especialistas compete analisar as leis, caso o parlamento tenha que aprová-las.

12) Na frase extraída do 3º parágrafo do texto “...roubam por meio de impostos injustos, ou de que usufruem por outros meios” o verbo em destaque pode ser substituído sem maiores danos a sentença pela alternativa:

- a) usurpem
- b) adquiram
- c) desfrutem
- d) obtenham
- e) precisem

13) Leia atentamente quadrinho e responda



Extraído do site <http://ryotiras.com/?p=2189> em 21/09/2011

Com base no quadrinho acima, qual das afirmativas abaixo pode ser considerada correta com relação ao emprego do idioma:

- a) O conteúdo deve vir expresso dentro das regras gramaticais que o tornam compreensível aos ouvintes.
- b) O conceito de inadequação à norma culta não interfere no conteúdo da mensagem apresentada.
- c) O conceito de “erro” é essencial para a construção de sentenças linguisticamente bem formadas.
- d) O conceito de forma é superior ao conceito de conteúdo quando estamos nos comunicando.
- e) O conceito de norma culta é essencial para a boa comunicação de uma mensagem.

14) Leia o poema e responda

Momento num café

*Quando o enterro passou
Os homens que se achavam no café
Tiraram o chapéu maquinalmente
Saudavam o morto distraídos
Estavam todos voltados para a vida
Absortos na vida
Confiantes na vida*

*Um, no entanto, se descobriu num gesto largo e demorado
Olhando o esquife longamente
Este sabia que a vida é uma agitação feroz e sem finalidade
Que a vida é traição
E saudava a matéria que passava
Liberta para sempre da alma extinta.*

Manuel Bandeira

O poema acima foi extraído da obra *Estrela da Manhã* (1936) de Manuel Carneiro de Souza Bandeira (1886-1968), poeta modernista brasileiro, e traz nos seus versos características de seu movimento literário e obra. Qual alternativa expressa adequadamente as referidas características?

- a) emprego do verso livre, aproveitamento de temática cotidiana, poesia simples e direta.
- b) linguagem popular, temática política, sensualidade expressa nas escolhas lexicais.
- c) temática espiritualizada, consciência da morte, ironia refinada e elaborada.
- d) estrutura de um soneto clássico, rimas intercaladas, temas do dia-a-dia.
- e) uso da linguagem coloquial, vocabulário rebuscado, versos rimados.

15) Leia atentamente e responda

“Explico ao senhor: o diabo vive dentro do homem, os crespos do homem – ou é o homem arruinado, ou o homem dos avessos. Solto, por si, cidadão, é que não tem diabo nenhum. Nenhum! – é o que digo. O senhor aprova? Me declare tudo, franco (...) Mas, não diga o senhor, assisado e instruído, que acredita na pessoa dele?! Não? Lhe agradeço! Sua alta opinião compõe minha valia.”

ROSA, Guimarães. Extraído do livro Grande Sertão: veredas.

O trecho extraído acima, da obra Grande Sertão: Veredas (1956), de Guimarães Rosa (1908-1967), apresenta uma das suas grandes características como autor. Qual das afirmativas está corretamente relacionada a esse aspecto literário de sua obra?

- a) O trecho destacado acima se apresenta a partir de uma argumentação em que o protagonista tenta convencer seu interlocutor da clareza de seus conceitos e ideias.
- b) O homem (sertanejo) é construído sem idealizações e com todos os dramas pessoais que poderiam ser inerentes a ele. Não existe a imagem perfeita e definida do herói do sertão.
- c) A linguagem é bem elaborada no processo de criação vocabular constante. As palavras servem, então, para a expressão plena de suas combinações possíveis na língua.
- d) O Sertanejo passa a ser visto com um ser forte, capaz de sobreviver a todas as intempéries que o meio lhe impõe. No caso, o meio é representado pela imagem mítica do diabo.
- e) Não há uma representação do espaço psicológico do sertanejo limitado ao Sertão. A temática de bem e mal atormenta o homem e se torna algo universal.

CULTURA GERAL

Leia com atenção:

Rio se prepara para conferência da ONU nos 20 anos da Eco 92

A comissão preparatória da Rio 2012 se reuniu durante dois dias em Nova York para discutir o planejamento da conferência das Nações Unidas que terá como tema: "Economia verde, desenvolvimento sustentável e erradicação da pobreza". O evento está confirmado para acontecer de 4 a 6 junho de 2012, no Rio de Janeiro. A conferência vai marcar os 20 anos da Eco 92, que também ficou conhecida como Cúpula da Terra ou Rio 92.

(Notícias Terra, 08 de março de 2011. Disponível em:
<<http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,O14979086-EI306,00-Rio+se+prepara+para+conferencia+da+ONU+nos+anos+da+Eco.html>>)

- 16) Durante a Eco92 diversos documentos foram assinados pelas nações participantes. Assinale a alternativa que apresenta aquele que não foi assinado durante a Eco92:
- a) Convenção do Clima
 - b) Convenção da Biodiversidade
 - c) Agenda 21
 - d) Declaração do Rio
 - e) Carta sobre o Desenvolvimento Sustentável
- 17) O conceito de *desenvolvimento sustentável* surgiu em 1987, através do relatório "Nosso Futuro Comum" das Nações Unidas. Marque a alternativa que apresenta corretamente a ideia de desenvolvimento sustentável:
- a) Criação de um modelo econômico que continue gerando riquezas sem destruir os recursos naturais comuns, atendendo às necessidades do presente, mas sem prejudicar a capacidade das futuras gerações de também se desenvolverem.
 - b) Medidas de cunho econômico que precisam ser tomadas no curto prazo, visando o estabelecimento da estabilidade financeira ao sistema capitalista, necessária para amenizar a exploração de nossos recursos naturais.
 - c) Conjunto de restrições que devem ser empregadas aos padrões atuais de desenvolvimento tecnológico, limitando a exploração da natureza e estabelecendo parâmetros de vida cotidiana, semelhantes aos do século dezenove.
 - d) Satisfação das necessidades urgentes do ecossistema, visando à preservação de nosso meio natural, a ser alcançada através de uma política de exploração dos recursos que privilegia os países já desenvolvidos em detrimento dos demais.
 - e) Determinação de que as nações desenvolvidas, que já se beneficiaram da exploração da natureza nos últimos séculos, sustentem o desenvolvimento das demais nações, de modo que todos possam atingir o mesmo estágio de consumo econômico.
- 18) Em 2002 foi realizada a conferência Rio+10, em Joanesburgo, focada também na questão do desenvolvimento sustentável. Assinale entre as alternativas seguintes, aquela que apresenta uma meta que não foi estabelecida ao final da Rio+10:
- a) Apoio à eliminação dos subsídios agrícolas dos países ricos.
 - b) Destinação de parte do PIB dos países ricos ao desenvolvimento dos países mais pobres.
 - c) Utilização, por todas as nações, de, pelo menos 20% de fontes de energia renováveis.
 - d) Diminuição do número de pessoas sem acesso à água potável e esgoto.
 - e) Ratificação do Protocolo de Kyoto e apelo aos que ainda não o tinham feito que o ratificassem.

19) "Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio da uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações.". Assinale a alternativa que indica corretamente de que documento foi retirada a citação anterior:

- a) Fundação da Liga das Nações
- b) Manifesto Modernista
- c) Acordo de Bretton Woods
- d) Carta da Terra
- e) Manifesto Comunista

20) Qual é o tema da Rio 2012?

- a) Desenvolvimento Sustentável: Necessidade Urgente
- b) Nutrição Mundial: Conhecimento, Política e Ação.
- c) Por um Mundo Ecologicamente Sustentável
- d) Amazônia em Perigo
- e) Estratégias Mundiais para a Preservação

Leia atentamente o texto e responda às questões 21 e 22:

Manifestações contra crise financeira se espalham dos EUA ao mundo

Manifestantes estão tomando as ruas de capitais ao redor do mundo, neste sábado, para protestar contra a "ganância corporativa" e os cortes orçamentários realizados por distintos governos.

Organizadores preveem marchas em até 951 cidades de 82 países, em todos os continentes, inspiradas no movimento Ocupe Wall Street, iniciado em Nova York (EUA).

O objetivo, dizem, é neste 15 de outubro "unir nossa voz e dizer aos políticos e às elites financeiras que cabe a nós, o povo, decidir nosso futuro", segundo o site da organização, 15october.net.

Centenas de pessoas já protestaram em cidades do Japão, da Austrália e da Nova Zelândia.

Em Sydney, as ruas diante do Banco Central da Austrália foram tomadas por cerca de 2.000 manifestantes, entre representantes aborígenes, sindicalistas e comunistas, segundo a agência Reuters.

Em Taipei (Taiwan), onde manifestações do tipo são raras, cerca de cem pessoas se reuniram para criticar a má distribuição de riquezas.

Ao longo do dia, são esperados protestos também em grandes cidades europeias, como Madri, Londres, Roma e Atenas, e americanas.

(Folha.com, 15 de outubro de 2011. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/bbc/991168-manifestacoes-contr-a-crise-financeira-se-espalham-dos-eua-ao-mundo.shtml>>)

21) Qual dos fatores abaixo é apontado como o ponto de inicial da atual crise econômica mundial:

- a) O avanço do terrorismo no mundo árabe que prejudicou a extração de petróleo, afetando o preço dessa *commoditie* no mercado mundial.
- b) Uma crise no setor imobiliário norte-americano, afetado pelo não pagamento das hipotecas do tipo *subprime*.
- c) O medo generalizado sobre a possível moratória do governo Grego.
- d) O avanço da economia chinesa, com seus produtos de preços baixos que derrubou as vendas das grandes empresas norte-americanas e europeias.
- e) As expectativas geradas pela eleição de Barack Obama que tinha a reputação de não ser um bom gestor econômico.

- 22) Os protestos descritos no texto, que ocorreram em diferentes países, podem ser atribuídos:
- a) aos efeitos de crise mundial e aos diferentes pacotes discutidos para tentar contê-la, que implicam, muitas vezes, em cortes nas políticas sociais, atingindo diretamente a população mais pobre, além da busca por uma distribuição mais igualitária da renda.
 - b) aos avanços feitos pelo movimento comunista nos últimos anos, principalmente após a eleição de Hugo Chavez, na Venezuela, revelando uma retomada da ideologia revolucionária de combate ao capitalismo e de construção de um socialismo utópico.
 - c) à crise mundial que afeta, com maior intensidade, alguns países que procuraram então organizar um movimento geral de contestação às estruturas do atual sistema econômico, propondo a retomada do liberalismo clássico.
 - d) às manifestações coordenadas pelo Greenpeace, como forma de demonstrar que a destruição dos nossos recursos naturais é a principal responsável pelos efeitos sociais da crise mundial.
 - e) ao movimento coordenado pelo site Wikileaks que divulga documentos confidenciais dos governos mundiais, principalmente dos EUA, como forma de tentar angariar fundos para a continuidade de suas atividades.
- 23) No início de seu governo o presidente dos EUA, Barack Obama, propôs ao Congresso um pacote de medidas para tentar conter o avanço da crise. Entre as medidas abaixo, qual delas não fazia parte do pacote anticrise do governo Obama:
- a) Corte de impostos para casais que trabalham, visando desonerar o orçamento familiar.
 - b) Fornecimento de um crédito para os interessados na compra de imóveis.
 - c) Extensão do seguro desemprego.
 - d) Ampliação da cobertura dos seguros de saúde, tema polêmico e sobre o qual o governo Obama acabou precisando recuar.
 - e) Permissão de falência das instituições bancárias, como única maneira de possibilitar o retorno do crédito para a população de baixa renda.
- 24) No Brasil, quando do início da crise econômica, o ex-presidente Luis Inácio da Silva, deu declarações afirmando que a crise não seria forte em nosso país e estimulou que a população continuasse com seus planos de consumo como forma de garantir a continuidade dos empregos e a estabilidade econômica. Assinale a alternativa que explica corretamente as relações entre o consumo e a estabilidade econômica:
- a) Em períodos de crise, a população pode acabar desejando antecipar suas compras, prevendo um futuro de dificuldades que podem inviabilizar tais planos. É preciso, portanto, que as pessoas gastem todas as suas reservas, façam grandes endividamentos, para assegurar os lucros das empresas que assim podem realizar as demissões que desejarem, enquanto esperam a chegada da crise.
 - b) Muitas pessoas possuem sonhos de consumo que podem ser destruídos durante uma crise econômica; contudo é necessário reduzir os níveis de consumo e não aumentar, pois quanto maior o consumo maior o endividamento das pessoas e, conseqüentemente, a ampliação dos efeitos da crise econômica.
 - c) A estabilidade econômica somente existe enquanto a população estiver empregada e com capacidade de consumir. Durante as crises, é necessário manter os padrões de consumo, no mínimo, sem realizar endividamentos e adiando planos de aquisição de bens, pois somente assim a economia continuará funcionando normalmente.
 - d) Em momentos de crise, existe uma tendência da população em buscar poupar como forma de precaução às instabilidades econômicas. Mas se tal poupança acabar por reduzir o consumo de bens, as indústrias, o comércio e agências de crédito vão acabar tendo seus lucros ainda mais reduzidos, o que pode ser um fator de pressão demissionária que contribuí para agravar ainda mais os efeitos da crise econômica.
 - e) A continuidade dos empregos depende da criação de um mercado estável, que somente pode ser conquistado em períodos de estabilidade econômica geral. Quando as crises estão em andamento, não há nada que as pessoas possam realmente fazer, de modo que manter seus planos de consumo é apenas uma forma geral de ilusão que não surte qualquer efeito no quadro geral.

- 25) Alguns comentaristas apontam que a crise atual representa uma crise geral do liberalismo e do neoliberalismo. Dentre as características seguintes, qual não se aplica ao liberalismo e nem ao neoliberalismo?
- Estatização de empresas e bancos, em caso de crise econômica.
 - Diminuição da presença do Estado no mercado, que deve se autorregular.
 - Defesa da propriedade privada.
 - Privatização de empresas estatais.
 - Adoção de medidas econômicas antiprotecionistas.
- 26) Em 19 de agosto de 2003 começava a guerra dos EUA contra o Iraque. Qual foi o principal argumento utilizado pelo governo norte-americano para justificar a invasão?
- Que os iraquianos estavam manipulando o preço do petróleo, ameaçando a estabilidade econômica mundial.
 - Que os terroristas que atacaram o World Trade Center eram iraquianos.
 - Que o Iraque possuiria armas de destruição em massa, sendo uma ameaça à segurança mundial.
 - Porque Saddam Hussein havia ameaçado atacar navios petroleiros norte-americanos que entrassem no Golfo Pérsico.
 - Que o governo iraquiano havia ameaçado invadir Israel, grande aliado norte-americano no Oriente Médio.
- 27) Entre os países que se seguem, qual foi aliado dos EUA na invasão do Iraque?
- Brasil
 - Rússia
 - Espanha
 - Alemanha
 - França
- 28) A invasão do Iraque foi apenas o início dos problemas enfrentados pelos norte-americanos no país. A ocupação posterior, que tinha a justificativa de realizar a reorganização do estado iraquiano, revelou-se mais difícil de ser conduzida do que a guerra em si. Sobre as relações entre os EUA e o Iraque, analise as seguintes afirmações:
- Os EUA já haviam sido aliados do governo de Saddam Hussein, para o qual haviam inclusive vendido armas.
 - Mesmo com a captura de Saddam Hussein, posteriormente enforcado, insurgentes continuaram realizando ataques às tropas norte-americanas, de modo que o número de soldados mortos na ocupação se tornou muito maior do que durante a invasão.
 - Após a ocupação, empresas norte-americanas foram proibidas de realizar negócios e de operar em território iraquiano.
- Sobre as afirmações anteriores, assinale a alternativa correta:
- I e II são falsas.
 - I e III são falsas.
 - II e III são falsas.
 - II e III são verdadeiras.
 - I e II são verdadeiras.

29) O programa nuclear da Coreia do Norte afetou profundamente as relações desta com diversos países, como os EUA e o Japão. Assinale a alternativa que indica corretamente alguns elementos que explicam as origens da crise nuclear com a Coreia do Norte:

- a) Desde a Guerra da Coreia, quando o país foi dividido entre o Norte comunista e o Sul capitalista, o governo do Norte já possuía armas nucleares, as quais tentou revender por diversas vezes à países muçulmanos.
- b) A Coreia do Norte foi signatária do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares, mas abandonou-o em 2003, após ter sido acusada de conduzir um programa nuclear clandestino, desde 1989. Ela realizou um teste nuclear em 2006 e outro em 2009.
- c) Trata-se da realização de uma promessa publicamente divulgada pelo governo norte-coreano desde a década de 1970, quando seu governo se recusou a assinar o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.
- d) O programa nuclear norte-coreano foi fiscalizado pela ONU, ainda na década de 1970, mas somente autorizado para fins pacíficos. Quando ela se recusou a assinar o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares foi realizada nova fiscalização pela ONU, que encontrou as ogivas das primeiras bombas já construídas.
- e) O governo norte-coreano sempre escondeu seu projeto nuclear, afirmando ser contra o uso desse tipo de armas, mas quando ogivas nucleares norte-coreanas foram encontradas em instalações iraquianas, iniciou-se a crise.

30) Quando começaram os planos da Coreia do Norte para desenvolver armamentos nucleares?

- a) Logo após o final da Segunda Guerra Mundial, quando o Japão foi derrotado e expulso da Coreia.
- b) No auge da crise do petróleo durante os anos 1970, quando eles passaram a buscar fontes alternativas de energia.
- c) Após a invasão fracassada de Cuba pelos EUA, como uma forma de evitar ações semelhantes em seu território.
- d) Durante a Guerra da Coreia, quando os EUA, aliados da Coreia do Sul, ameaçaram o Norte com um ataque nuclear.
- e) Após a desestruturação da URSS, quando o arsenal nuclear soviético ficou disponível para compra no mercado negro mundial.

7.000 millones y mucha hambre

Por: **José Ignacio Torreblanca** lunes 31 de octubre de 2011

Hoy 31 de octubre de 2011 está previsto que la población mundial alcance los **7.000 millones de personas**. Si pusiéramos a todas ellas en fila, daríamos la vuelta al planeta 133 veces. Este vídeo de *National Geographic* nos ofrece en menos de tres minutos las grandes cifras que nos ayudan a enfocar el debate sobre el crecimiento de la población y sus límites. Impresiona ver el ritmo al que crecemos: en el año 1800 éramos sólo 1.000 millones; tardamos 130 años en llegar 2.000 en 1930; pero sólo 30 más en llegar a los 3.000, lo que hicimos en 1960; luego a los 4.000 en 1974; a los 5.000 en 1987; a los 6.000 en 1999 y a los 7.000 en 2011.

La preocupación surge del hecho de que, hoy por hoy, **no estamos en condiciones de alimentar a esos 7.000 millones de personas**. Casi 1.000 millones de personas (925) pasan hambre, una cifra que no sólo no se ha reducido en los últimos años sino que ha aumentado en 100 millones como consecuencia del encarecimiento de los alimentos que sufrimos desde 2007.

Las razones por las que un séptimo de la población mundial pasa hambre son objeto de **debate**. A un extremo están los que consideran que se trata sólo de **un problema científico-tecnológico**. Con ese diagnóstico en la mano, la conclusión es que debemos investigar qué tecnologías nos ayudarían a producir más y mejor, incluidos **fertilizantes** más poderosos y **modificaciones genéticas** en las cosechas. **Al otro extremo** están los que consideran que el problema no es la cantidad de alimentos que se producen sino **la inequidad e ineficiencia** en su distribución: globalmente, se tiran a la basura 1.300 millones de toneladas al año (incluso en la India, el 40% de las cosechas se pierden en el proceso de recogida y distribución). Una vez más, la Fundación Gates es objeto de críticas desde el sector agro-ecologista por su apoyo a la investigación en alimentos modificados genéticamente.

Los críticos, entre los que se encuentra Olivier de Schutter, representante especial de la ONU para el derecho a la alimentación, dicen que no es un problema exclusivamente tecnológico ya que con las tecnologías actuales se podría alimentar de sobra a 7.000 e incluso a los 9.000 millones de personas que poblarán la tierra en el 2045. El problema es la inequidad, una inequidad que se genera tanto en la política, puesto que el hambre es recurrente en los **Estados autoritarios, frágiles o fallidos**, como en unos **mercados mal regulados** que, bajo incentivos perversos, están encareciendo los alimentos vía la especulación con los precios (según el Parlamento Europeo, la especulación financiera es responsable del 50% del incremento de los precios de los alimentos).

También señalan con el dedo a las **consecuencias no intencionadas de la ayuda alimentaria** a los países más pobres, que destruye el tejido agrícola y expulsa del mercado a los agricultores más pobres con el consiguiente **abandono de tierras** precisamente allí donde más se necesita incrementar la producción local. Como señala un reciente informe sobre Especulación financiera y crisis alimentaria ("Descargar Especulación financiera y crisis alimentaria"), tanto la FAO como la OCDE opinan que las presiones sobre los precios agrícolas son estructurales y que "la **época de la comida barata se ha acabado**".

Podemos seguir creciendo, sí, y produciendo alimentos para todos, pero no parece que seamos capaces de hacer que lleguen a todo el mundo, ni de generar las estructuras políticas y de mercado que lo hagan posible. Seamos los que seamos, un séptimo parece estar condenado a pasar hambre si no cambiamos esas estructuras.

Para saber más: <http://www.derechoalimentacion.org/webkwderecho/enlaces/enlaces.asp>

PREGUNTAS

31) Observando el título de la noticia se entiende que hay una diferencia en la estructura de la cifra entre las lenguas portuguesa y española. Los 7.000 millones en español corresponden en portugués a cuál de las alternativas abajo.

- a) Setecientos millones
- b) Setecientos mil millones
- c) Siete billones
- d) Siete mil millones
- e) Siete mil billones.

- 32) La noticia de El País, periódico español, apareció en internet el lunes 31 de octubre, pero en la prensa escrita sólo dos días después. Marca la opción correspondiente a ese día.
- a) Viernes
 - b) Jueves
 - c) Domingo
 - d) Martes
 - e) Miércoles
- 33) Las locuciones adversativas son elementos morfológicos que sirven para oponer ideas en los textos. De las alternativas abajo, marca la que posee una de estas locuciones.
- a) Las razones por las que un séptimo de la población mundial... (3º párrafo)
 - b) ...sólo no se ha reducido en los últimos años sino que ha aumentado en 100 millones... (2º párrafo)
 - c) ... Impresiona ver el ritmo al que crecemos... (1er párrafo)
 - d) ...dicen que no es un problema exclusivamente tecnológico ya que con las tecnologías actuales (4º párrafo)
 - e) También señalan con el dedo... (5º párrafo)
- 34) Marca la alternativa que resume la principal idea del inicio del texto.
- a) Casi 1000 millones de personas viven bien.
 - b) La población mundial crece a un ritmo normal.
 - c) Podríamos dar la vuelta al planeta 133 veces.
 - d) Cómo alimentar 7.000 millones de personas.
 - e) Los alimentos pararon de subir desde 2007.
- 35) Se puede concluir, según el tercer párrafo, que:
- a) Desperdiciamos alimentos.
 - b) Se barre constantemente alimentos al desperdicio.
 - c) La mitad de la población mundial no se alimenta.
 - d) No se debe interferir genéticamente los alimentos.
 - e) Las cosechas son genéticas.
- 36) En: “7.000 millones y mucha **hambre...**”. El vocablo destacado en el texto tiene género femenino por la siguiente razón:
- a) Por razón de la palabra mucha antecediendo a éste.
 - b) Por ser un sustantivo masculino.
 - c) Por ser un sustantivo femenino.
 - d) Por tener la A tónica al principio.
 - e) Por ser un heterotónico.
- 37) La idea contenida en el párrafo cuarto es:
- a) No se podrá alimentar a nueve mil millones de personas en 2045.
 - b) Se podrán alimentar de sobras hasta nueve mil millones de personas en 2045.
 - c) Los alimentos han aumentado en 50%.
 - d) La especulación financiera es responsable por un aumento en los precios de los alimentos.
 - e) El hambre surge solo en estados autoritarios.
- 38) La FAO y la OCDE, organismos internacionales, dejan claro en el texto que:
- a) La época de la comida barata ha acabado.
 - b) Las consecuencias no intencionadas de la ayuda alimentaria a países más pobres.
 - c) El abandono de tierras.
 - d) La especulación financiera y crisis alimentar.
 - e) La destrucción del tejido agrícola.

39) Elige la frase afirmativa aparecida en el texto.

- a) Podemos seguir creciendo, sí, y produciendo alimentos para todos...
- b) ...un séptimo parece estar condenado a pasar hambre si no cambiamos esas estructuras.
- c) Si pusiéramos a todas ellas en fila, daríamos la vuelta al planeta 133 veces.
- d) ...se podría alimentar de sobra a 7.000...
- e) ...bajo incentivos perversos...

40) Selecciona de las alternativas siguientes, aquella en que el autor NO participa de las ideas del texto.

- a) A un extremo están los que consideran que se trata sólo de un problema científico-tecnológico.
- b) ...nos ofrece en menos de tres minutos las grandes cifras...
- c) Si pusiéramos a todas ellas en fila...
- d) ...las grandes cifras que nos ayudan a enfocar...
- e) ...qué tecnologías nos ayudarían a producir más y mejor...